

A participação do terceiro sector no contexto do turismo no Algarve

The **third sector** participation in the context of tourism in the Algarve region

PAULA MARTINS * [pmartins@ualg.pt]

ANA MARIA FERREIRA ** [amferreira@uevora.pt]

CARLOS COSTA *** [ccosta@ua.pt]

Palavras-chave | Turismo, terceiro setor, artes e cultura, desenvolvimento local, redes

Objetivos | A presente investigação tem como principal objetivo a análise das formas de participação que o terceiro sector, com intervenção nos domínios do desenvolvimento local, das artes e da cultura pode assumir no contexto dos processos de planeamento e desenvolvimento turístico, bem como compreender as características das suas ligações ao sistema turístico

Metodologia | Trata-se de um estudo multidisciplinar com contributos provenientes de literatura no âmbito do planeamento e desenvolvimento de destinos turísticos, dos estudos sobre desenvolvimento (*development studies*), sua ligação às questões da participação das comunidades, numa perspetiva das organizações do terceiro setor (OTS) e, finalmente, da teoria das redes e da análise de redes sociais (ARS), posicionando-se na área de conhecimento do turismo.

A estratégia metodológica adotada assenta numa abordagem de métodos mistos, tendo-se utilizado, numa fase exploratória, técnicas de natureza qualitativa, nomeadamente a entrevista a vinte e oito líderes do terceiro sector e do sector turístico, dez informantes-chave, a observação não participante e a análise documental, com o objetivo de conhecer as características das OTS, respectivas áreas de intervenção, oportunidades e obstáculos à participação do terceiro sector no contexto do turismo na região do Algarve.

Num segundo momento, assume-se uma abordagem quantitativa, com a aplicação de um questionário, em 2014, ao universo de organizações regionais e locais do turismo, associações empresariais do turismo e organizações do terceiro setor na região do Algarve (75 organizações), destino turístico consolidado, no

* **Doutora em Turismo** pela Universidade de Aveiro. **Professora Adjunta** na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e **membro** do Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações (CIEO).

** **Doutora em Turismo** pela Universidade de Aveiro. **Professora Associada** do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora e **membro** do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS).

*** **Doutor em Turismo** pela Universidade de Surrey. **Professor Catedrático** do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro e **membro** da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP).

âmbito do produto sol e mar. As técnicas de análise dos dados obtidos integram a análise de conteúdo, a estatística descritiva, univariada e bivariada e a análise sociométrica.

Principais resultados e contributos | Efetivamente, são poucos os estudos que adotam a perspetiva da participação das organizações do terceiro setor, nos domínios das artes, cultura e desenvolvimento local e também em número reduzido os que o fazem em destinos turísticos consolidados. Assim, a identificação e clarificação das formas de participação constituem um contributo importante desta investigação para o reforço do quadro conceptual do estudo nestes domínios.

O contributo empírico encontra-se presente, na medida em que se adota uma abordagem sistémica ao destino turístico, integrando na análise as perceções dos diferentes tipos de organizações, do setor público e privado e contemplando, de igual modo, as organizações do terceiro setor – neste último aspeto reside o caráter inovador da investigação – na medida em que, embora alguns autores mencionem a importância da participação deste tipo de organizações, não há registo quanto ao desenvolvimento de estudos empíricos que permitam conhecer as suas características e especificidades e, em simultâneo, a análise dos processos de ligação destas organizações ao sistema turístico.

A utilização de uma metodologia mista, quantitativa e qualitativa, a utilização de várias técnicas de recolha e análise de dados, o facto de aplicar a análise sociométrica a este tema e contexto de estudo, apresenta-se, de igual modo, um contributo metodológico, entendido como inovador.

Do ponto de vista prático, entende-se que os resultados da investigação podem assumir um contributo relevante para os responsáveis pelo desenvolvimento e gestão de destinos, quer seja do setor público, quer do setor privado, no contexto das novas tendências e desafios que se colocam a estes gestores e nos processos de decisão a nível político e económico.

Na perspetiva da gestão do destino, estes resultados revestem-se de importância pois fornecem orientações para a otimização da comunicação (como criar caminhos) entre o setor turístico e o terceiro setor, permitindo a introdução de novas dinâmicas nos processos de planeamento e gestão dos destinos.

Entende-se que este contributo se estende, de igual modo, às próprias organizações do terceiro setor e aos desafios que as mesmas enfrentam. Em última instância, o reforço da participação das comunidades nos processos de desenvolvimento turístico tende a apresentar benefícios em ambos os sentidos, situação que se entende como desejável, numa perspetiva de um efetivo desenvolvimento turístico sustentado.

O estudo vem colocar em evidência a importância de se considerar a integração da perspetiva do terceiro setor na definição das estratégias de desenvolvimento turístico dos territórios, bem como na sua respetiva operacionalização.

Os resultados da investigação exploratória permitem afirmar que existem pontos de convergência entre os objetivos e áreas de intervenção das organizações do terceiro setor e os desafios que se colocam ao turismo, tanto ao nível da procura, como da oferta. Constatou-se a existência de um terceiro setor ativo, a trabalhar na construção de estratégias e ações no sentido da participação das comunidades, na busca e na operacionalização de novas soluções para a criação de valor ambiental, cultural, económico e social nas áreas de baixa densidade. Com efeito, desta pesquisa exploratória conclui-se que existe: (i) massa crítica nas comunidades, no contexto das lideranças existentes no âmbito do terceiro setor, que se traduz numa diversidade de áreas de formação e, por consequência, de competências com capacidade para assumir formas de participação ativas nos processos de planeamento e desenvolvimento turístico; (ii) diferenças quanto aos níveis de envolvimento das OTS no turismo, com menor ligação ao mesmo, por parte do setor associativo cultural e um maior envolvimento, por parte do setor associativo ligado

ao desenvolvimento local.

Limitações | A presente investigação apresenta algumas limitações que se passam a identificar. Em primeiro lugar, a aplicação do estudo empírico delimitado a um destino turístico consolidado do ponto de vista do produto sol e mar, circunscreve os resultados a um contexto específico e, nesta medida, não é possível fazer inferência estatística para destinos com características distintas, nomeadamente no que diz respeito ao nível de desenvolvimento turístico e aos produtos turísticos predominantes.

Em segundo lugar, as organizações do terceiro setor caracterizam-se pela heterogeneidade, variando as suas características de país para país, apesar de se encontrarem alguns traços comuns. Este aspeto pode condicionar os resultados obtidos, pelo que é importante considerar a replicação de um estudo desta natureza noutros contextos geográficos, culturais e sociais.

Conclusões | Os resultados revelam que as organizações do terceiro setor com intervenção no domínio do desenvolvimento local, das artes e da cultura apresentam um conjunto de características que as posicionam como agentes ativos nos processos de planeamento e desenvolvimento turístico, com vista à implementação de políticas e ações informadas, participativas e inclusivas, conducentes a um desenvolvimento turístico sustentado.

Verifica-se a existência de diferentes formas e níveis de participação das organizações do terceiro setor, no contexto dos processos de planeamento e desenvolvimento do turismo, quer a nível estratégico, quer operacional.

No que respeita às formas de participação, destacam-se áreas de intervenção como a promoção da expressão cultural e artística, a promoção da participação cívica, a pesquisa e inventariação sobre recursos culturais e naturais, sua defesa e sensibilização para os mesmos, a estruturação de ofertas, a prestação de serviços, o desenvolvimento de competências (capacitação) e a mediação.

São detetadas evidências quanto à existência de diferentes territórios de atuação por parte das OTS com intervenção no desenvolvimento local, correspondente a áreas com um nível de desenvolvimento turístico reduzido, nomeadamente nas sub-regiões naturais do Algarve, barrocal e serra, sendo central a participação das OTS, no apoio aos processos de estruturação e operacionalização da expansão geográfica da oferta turística nestas áreas. Finalmente, conclui-se que existe um espaço de crescimento do networking, entre as organizações do terceiro setor e o setor privado do turismo com vantagens para ambas as partes, residindo nesta ligação a força que os laços fracos do terceiro setor representam no sistema turístico.

Referências |

- Amaro, R. (2009). Desenvolvimento Local. In A. Cattani, J. L. Laville, L. Gaiger & P. Hespanha (Eds.), *Dicionário Internacional da Outra Economia* (pp. 108-113). Coimbra: Edições Almedina.
- Andrade, A., & Franco, R. (2007). *Economia do Conhecimento e Organizações sem fins Lucrativos*. Sociedade Portuguesa de Inovação. Porto: Príncipe Editora.
- Anheier, H. K. (2005). *Nonprofit Organizations. Theory, Management, Policy*. London/ New York: Routledge.
- Aref, F. (2011). Sense of Community and Participation for Tourism Development. *Life Science Journal*, 8(1), 20-25.
- Baggio, R., & Cooper, C. (2010). Knowledge transfer in a tourism destination: the effects of a network structure. *The Service Industries Journal*, 30(8).

Baggio, R., Scott, N., & Cooper, C. (2010b). Network science. A review focused on tourism. *Annals of Tourism Research*, 37(3), 802-827.

Dredge, D. (2006b). Policy networks and the local organisation of tourism. *Tourism Management*, 27(2), 269-280.

Dredge, D., & Pforr, C. (2008). Policy Networks and Tourism Governance. In N. Scott, R. Baggio; C. Cooper (eds.), *Network Analysis and Tourism. From Theory to Practice*. (pp. 58-78). Clevedon: Channel View.

Drucker, P. (1990). *Managing the Nonprofit Organization: Principles and Practices*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Granovetter, M. (1983). The Strength of Weak Ties: a Network Theory Revisited. *Sociological Theory*, 1, 201-233.